

Piedade

Ó Brasil de imensa glória

Prove que em ti ainda há beleza.

Mostre ao mundo tua diversidade,

A magnitude da tua natureza

Ó Cerrado de brilho amarelado

Abrigo da onça, do tamanduá e de árvores
de pequeno porte,

Mesmo ardendo em chamas e perdendo a
sua cor,

Mesmo não tendo mais nenhum vigor,

Solte o seu grito mais forte.

Ó Amazônia, quão vasta é a tua extensão,

Infelizmente não é maior do que a tua falta
de manutenção.

Fauna e flora esbanjando pluralidade,

E por ter a maior biodiversidade,

Eles sentem a necessidade de te desmatar.

Ó Caatinga,

És a representação do Nordeste brasileiro.

Teu clima seco, tua vegetação espinhosa,

Com certeza não é um motivo pra te tornar
menos formosa.

Ó Mata Atlântica

Lugar de abundância,

Alvo de degradação e desmatamento,

Reflexo de uma tal ignorância

Incentivada pela falta de conhecimento.

Ó Pantanal,

Bioma de brilho fenomenal.

Tão pequeno, tão inenarrável,

E embora seja a planície mais inundável

Teu valor continua sendo imensurável.

Ó Pampa,

Sem dúvida alguma és o único,

Demonstrando tua formosura nas quatro
estações,

Suportando calado o peso das inúmeras
explorações,

Apenas para tornar este país mais “rico”.

Ó cidadão brasileiro,

Tenha piedade,

Devolva ao nosso país

A beleza de verdade.

Letícia Saturnino.